



Assistência Humanizada de Enfermagem na Melhora da Qualidade de Vida de Pacientes Hipertensos- Relato de Experiência.

Araujo, Jamilly Santos; Almeida, Thaynara Fontes; Fontes, Mírzia Lisboa; Andrade, Maísa Alves; Barreiro, M^a do Socorro Claudino

Universidade Federal de Sergipe — jamilly142009@hotmail.com

INTRODUÇÃO: a hipertensão arterial é definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão em uso de medicação anti-hipertensiva. A mesma é tida como um dos grandes problemas de saúde no mundo, visto que a mesma é considerada fator desencadeante para várias outras doenças, dentre elas as cardiovasculares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência adquirida em meio a uma atividade curricular ligada à disciplina de Práticas de Ensino na Comunidade (PEC). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo desenvolvido durante uma atividade curricular da disciplina Práticas de Ensino na Comunidade (PEC). O estudo teve como foco a prestação de serviços humanizados por parte dos estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. O mesmo foi desenvolvido em uma Clínica de Saúde da Família (UBS) de um Município de Sergipe, bem como na residência de uma das pacientes assistidas.

RESULTADOS: Foi observado que durante uma atividade curricular desenvolvida em uma (UBS) de um Município do Estado de Sergipe, pacientes portadores de hipertensão encontravam-se ansiosos, nervosos e um tanto preocupados e ao abordá-los para perguntá-los se conheciam algo sobre a sua doença percebeu-se que os mesmos possuíam poucos conhecimentos. Então, foi prestada a assistência de enfermagem na qual realizamos aferição da pressão arterial, foi feito o exame físico e por fim e não menos importante foram dadas orientações de como realizar algumas práticas que melhorariam os sinais e sintomas causados pela hipertensão arterial, como cuidados com a alimentação, a prática de exercícios físicos diárias dentre outras, que se executadas diariamente trariam melhorias no quadro clínico e consequentemente implicaria em uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. Após algumas semanas foram realizadas visitas domiciliares, a alguns dos pacientes assistidos e orientados na Unidade Básica de Saúde, com intuito de verificar se os mesmos tinham adotado alguma das orientações dadas pelo grupo. Foi observado que os pacientes mostraram melhora no quesito alimentação e alguns já estavam aderindo a prática de atividades físicas diárias como caminhada. **CONCLUSÃO:** o trabalho da Enfermagem é muito amplo e é preciso ir além da administração de medicamentos, troca de curativos. O enfermeiro tem que ter uma visão crítica inovadora e revolucionária. Ele deve ir além da sua prática tecnicista e ser um promovedor da saúde orientando, aconselhando e prestando uma assistência efetiva, para que ocorram melhorias na qualidade de vida dos indivíduos. 1-Toledo MM, Rodrigues SC, Chiesa AM. Educação em saúde no enfrentamento da hipertensão arterial: uma nova ótica para um velho problema. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2007. Abr-Jun; 16 (2): 233-8 2- Brasil. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,— Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 3-Smeltzer SC, Bare BG, Hinkle JL, Cheever KH. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

Araujo, Jamilly Santos; Almeida, Thaynara Fontes; Fontes, Mírzia Lisboa; Andrade, Maísa Alves; Barreiro, M^a do Socorro Claudino. Assistência Humanizada de Enfermagem na Melhora da Qualidade de Vida de Pacientes Hipertensos- Relato de Experiência.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihs-10595